



Março/2015



PREFEITURA DE MANAUS - MANAUS PREVIDÊNCIA - MANAUSPREV

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Previdenciário
Especialidade Economia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 7.

Numa definição solta, a floresta tropical é um tapete multicolorido, estruturado e vivo, extremamente rico. Uma colônia extravagante de organismos que saíram do oceano há 400 milhões de anos e vieram para a terra. Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes às da primordial vida marinha. Funciona assim como um mar suspenso, que contém uma miríade de células vivas, muito elaborado e adaptado. Em temperatura ambiente, usando mecanismos bioquímicos de complexidade quase inacessível, processam-se átomos e moléculas, determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.

A mítica floresta amazônica vai muito além de um museu geográfico de espécies ameaçadas e representa muito mais do que um simples depósito de carbono. Evoluída nos últimos 50 milhões de anos, a floresta amazônica é o maior parque tecnológico que a Terra já conheceu, porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação. Qualquer apelo que se faça pela valorização da floresta precisa recuperar esse valor intrínseco.

Cada nova iniciativa em defesa da floresta tem trilhado os mesmos caminhos e pressionado as mesmas teclas. Neste comportamento, identificamos o que Einstein definiu como a própria insanidade: "fazer a mesma coisa, de novo, esperando resultados diferentes".

Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização dos interesses da sociedade contemporânea com uma Amazônia viva e vigorosa. Para chegarmos lá, é preciso compenetração, modéstia, dedicação e compromisso com a vida. Com os recursos tecnológicos disponíveis, podemos agregar inteligência à ocupação, otimizando um novo uso do solo, que abra espaço para a reconstrução ecológica da floresta. Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados da resiliente biologia tropical e, com isso, ir muito além de compreender seus mecanismos.

A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza. Uma lista curta desses princípios, arrolados pela escritora Janine Benyus, constata que a natureza é propelida pela luz solar; utiliza somente a energia de que necessita; recicla todas as coisas; aposta na diversidade; demanda conhecimento local; limita os excessos internamente; e aproveita o poder dos limites.

(Adaptado de: NOBRE, Antônio Donato. **O Futuro Climático da Amazônia**. Disponível em: www.ccst.inpe.br)

1. Depreende-se do texto que
 - (A) os organismos que habitam a floresta tropical originaram-se do oceano, sendo que suas folhas guardam até hoje dentro de si semelhanças com as condições da antiga vida marinha.
 - (B) o desmatamento descontrolado na área da floresta amazônica já a transformou em um verdadeiro museu geográfico de espécies ameaçadas, muitas das quais serão brevemente extintas.
 - (C) a definição de Einstein do que seja a "insanidade" contribuiu para forjar novas iniciativas em defesa da floresta, que, entretanto, vão de encontro aos interesses da sociedade atual.
 - (D) a floresta amazônica é conhecida como um grande "parque tecnológico" devido ao alto número de empresas de desenvolvimento que buscam extrair matéria-prima do local.
 - (E) os princípios listados por Janine Benyus oferecem novas pistas sobre os mecanismos da natureza, mas são ineficazes quando se trata de resolver os problemas causados a ela pelo homem.
2. Mantendo-se a correção, o verbo que pode ser flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, encontra-se sublinhado em:
 - (A) ... por meio dos diversos princípios que guiam o funcionamento da natureza. (último parágrafo)
 - (B) ... processam-se átomos e moléculas... (1º parágrafo)
 - (C) Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes... (1º parágrafo)
 - (D) Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades... (4º parágrafo)
 - (E) A maioria dos problemas atuais podem se resolver por meio dos diversos princípios... (último parágrafo)
3. No contexto, o segmento que restringe o sentido do termo imediatamente anterior encontra-se em:
 - (A) ... que um simples depósito de carbono... (2º parágrafo)
 - (B) ... que contém uma miríade de células vivas... (1º parágrafo)
 - (C) ... que abra espaço para a reconstrução ecológica da floresta... (4º parágrafo)
 - (D) ... que saíram do oceano há 400 milhões de anos... (1º parágrafo)
 - (E) ... que a natureza é propelida pela luz solar... (último parágrafo)
4. Traduz-se corretamente um segmento do texto em:
 - (A) *primordial vida marinha* = preponderante nascente marítima
 - (B) *propelida pela luz solar* = arrefecida pela energia do sol
 - (C) *recuperar esse valor intrínseco* = reaver essa importância inerente
 - (D) *colônia extravagante de organismos* = linhagem errante de seres vivos
 - (E) *resiliente biologia tropical* = perseverante bioma dos trópicos



5. Considerando o contexto, afirma-se corretamente:
- (A) Identifica-se relação de concessão entre as orações *Evoluída nos últimos 50 milhões de anos, a floresta amazônica é o maior parque tecnológico que a Terra já conheceu* (2º parágrafo).
 - (B) O elemento sublinhado no segmento *condições semelhantes às da primordial vida marinha* (1º parágrafo) pode ser substituído por "à", sem prejuízo da correção.
 - (C) Substituindo-se o elemento sublinhado em *Cada nova iniciativa em defesa da floresta tem trilhado os mesmos caminhos* (3º parágrafo) por "Cada uma das novas iniciativas", o verbo "ter" deverá ser flexionado no plural.
 - (D) O elemento sublinhado em *Para chegarmos lá, é preciso compenetração, modéstia, dedicação e compromisso com a vida* (4º parágrafo), no contexto, pode ser substituído por "A fim de que".
 - (E) Considerando-se o contexto, o segmento *o que Einstein definiu como a própria insanidade*, (3º parágrafo) não admite transposição para a voz passiva.

6. Considere:
- recuperar esse valor intrínseco*
mostram numerosas oportunidades
compreender seus mecanismos
- Fazendo-se as alterações necessárias, os segmentos sublinhados acima foram corretamente substituídos por um pronome, na ordem dada, em:
- (A) recuperar-lhe – mostram-nas – compreender-lhes
 - (B) recuperá-lo – mostram-nas – compreendê-los
 - (C) recuperá-lo – lhes mostram – lhes compreender
 - (D) o recuperar – mostram-lhes – os compreender
 - (E) lhe recuperar – as mostram – compreendê-los

7. Considere:
- Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização...* (4º parágrafo)
- O segmento sublinhado que exerce, no contexto, a mesma função sintática que a do sublinhado acima está em:
- (A) *Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados...*
 - (B) *... porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação.*
 - (C) *... podemos agregar inteligência à ocupação...*
 - (D) *Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes*
 - (E) *... determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.*

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 8 a 12.

Outro dia, numa mesa de bar, hesitante e assustado, me dei conta de que eu não sabia a minha idade. Como pode, a esta altura do campeonato – qual altura exatamente? – a pessoa ignorar quantos anos tem?

Quando você é criança, a idade é um negócio fundamental. É o dado mais importante depois do seu nome. Lembro que, na época, eu achava de uma obviedade tacanha esse “vou fazer”, mas hoje entendo: o desejo de crescer é parte fundamental do software com que viemos ao mundo. Seis, vou fazer sete, é menos uma constatação óbvia do que uma saudável aspiração.

Dos 20 aos 30 anos, avança-se lentamente, com sentimentos contraditórios. A escola foi há séculos, mas ser adulto ainda é estranho. A resposta sincera a quantos anos você tem, nessa fase, seria: “26, queria fazer 25”, “25, queria fazer 24”, até chegar a 20 – acho que ninguém, a não ser dopado por doses cavalares de nostalgia e amnésia, gostaria de ir além, ou melhor, aquém, e voltar à adolescência.

Trinta anos é uma idade marcante. Agora é inegável que você ficou adulto. Mas aí você faz 35 e entra numa zona cinzenta (ou grisalha?) em que idade não significa mais muita coisa. A impressão que eu tenho, a esta altura do campeonato – qual altura, exatamente? – é que todo mundo tem a minha idade. Não sendo púbere nem gagá, estão todos no mesmo barco, uns com mais dor nas costas, mas no mesmo barco, trabalhando, casando, separando e resmungando nas redes sociais. Deve ser por isso que, sem perceber, parei de contar.

(Adaptado de: PRATA, Antonio. **Folha de S. Paulo**, 01/02/2015)

8. A “saudável aspiração” apontada pelo autor refere-se
- (A) ao desejo de crescer que se manifesta nas crianças, que, desse modo, acabam se referindo a uma idade futura ao dizerem quantos anos têm.
 - (B) ao sonho de perpetuar indefinidamente a infância, período do desenvolvimento humano marcado pela fantasia, explorada em contos infantis, de nunca crescer.
 - (C) ao desejo de parar de envelhecer quando se tem mais 30 anos e se percebe a inexorabilidade do passar do tempo.
 - (D) à pretensão nostálgica do adulto recém-formado de retornar à adolescência e, assim, escapar das responsabilidades adquiridas.
 - (E) ao esquecimento voluntário da própria idade, estratégia que, segundo o autor, proporciona a oportunidade de enxergar as pessoas como se não houvesse diferença etária entre elas.

9. A repetição, na crônica, da pergunta *qual altura, exatamente?* reitera a ideia do autor de que, a partir de dado momento,
- (A) *é inegável que você ficou adulto.*
 - (B) *idade não significa mais muita coisa.*
 - (C) *idade é um negócio fundamental.*
 - (D) *ser adulto ainda é estranho.*
 - (E) *avança-se lentamente, com sentimentos contraditórios.*



10. Mantendo-se a correção e o sentido, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, substitui-se corretamente

- (A) *mas ser adulto* por “porquanto ser adulto” (3º parágrafo)
- (B) *me dei conta* por “percebi” (1º parágrafo)
- (C) *por isso que* por “esse o motivo porque” (último parágrafo)
- (D) *mas hoje entendo* por “apesar de hoje entendo” (2º parágrafo)
- (E) *a não ser* por “salvo” (3º parágrafo)

11. O segmento em que se encontra sublinhado um pronome está em:

- (A) *é que todo mundo tem a minha idade.*
- (B) *deve ser por isso que, sem perceber...*
- (C) *é parte fundamental do software com que viemos ao mundo.*
- (D) *Agora é inegável que você ficou adulto.*
- (E) *me dei conta de que eu não sabia a minha idade.*

12. O comentário escrito com correção gramatical e lógica encontra-se em:

- (A) Existem elementos que distingue a crônica de um texto exclusivamente informativo, visto que, ao tratar dos acontecimentos diários, o cronista pode lhe dar um estilo próprio, incluindo elementos como ficção e fantasia.
- (B) Ao desenvolver seu estilo e selecionar as palavras que utiliza em seu texto, o cronista transmite ao leitor a sua visão de mundo e expõe a sua forma pessoal de compreender os acontecimentos que o cerca.
- (C) Pode-se dizer que o estilo do cronista faz com que se situe entre duas áreas do conhecimento, qual seja, o jornalismo e a literatura, dado que muitos o classifica como o verdadeiro poeta dos acontecimentos do cotidiano.
- (D) O fato de ser publicada no jornal, via de regra, determina a vida curta da crônica, pois à de hoje seguem-se muitas outras nas próximas edições; entretanto, certas crônicas chegam até mesmo a definir um novo modo de encarar uma determinada questão.
- (E) As crônicas, geralmente, apresentam linguagem simples, espontânea, que se situa entre a oral e a literária, o que contribui para que os leitores se identifiquem com o cronista, embora possa não concordar com suas ideias.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 13 a 15.

Em 1936, Tomie Ohtake desembarcou no Brasil, vinda de Kyoto, no Japão. E quase 20 anos depois começou a pintar. Nos anos 70, teve um dos momentos mais prestigiosos de sua carreira, quando expôs suas gravuras na Bienal de Veneza de 1972, dividindo as paredes com artistas de renome. Segundo a análise de Miguel Chaia, “usufruir uma obra de Tomie Ohtake propicia uma dupla experiência – incita a reflexão, num movimento primordial de subjetivação, e estimula os sentidos, em direção às coisas externas do universo. Mais interessante ainda é que as obras desta artista antecipam, pela intuição artística, imagens do espaço cósmico obtidas por instrumentos de observação de alta tecnologia, como, por exemplo, o telescópio Hubble. A poética de recriação do cosmo pela artista, que para a sua elaboração prescindiu da intencionalidade, e a crescente utilização de recursos tecnológicos para fotografar ou ilustrar pontos do universo formam um instigante material para aprofundar questões referentes à sincronicidade entre arte e ciência”.

(Adaptado de: MESTIERI, Gabriel. Disponível em: entretenimento.uol.com.br e CHAIA, Miguel. Disponível em: institutomieohtake.org.br)

13. Atente para as afirmativas abaixo.

- I. No segmento *para aprofundar questões referentes à sincronicidade entre arte e ciência*, o sinal indicativo de crase deverá ser suprimido caso se substitua o elemento sublinhado por “sincronização”.
- II. Sem prejuízo para a correção e o sentido, o sinal de travessão pode ser substituído por dois-pontos no segmento *“usufruir uma obra de Tomie Ohtake propicia uma dupla experiência – incita a reflexão...”*
- III. O segmento sublinhado em *que para a sua elaboração prescindiu da intencionalidade* pode ser isolado por vírgulas, sem prejuízo da correção.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

14. *A poética de recriação do cosmo pela artista, que para a sua elaboração prescindiu da intencionalidade...*

O verbo que, no contexto, possui o mesmo tipo de complemento que o sublinhado acima está empregado em:

- (A) *... as obras desta artista antecipam, pela intuição artística, imagens do espaço cósmico...*
- (B) *... propicia uma dupla experiência...*
- (C) *... Tomie Ohtake desembarcou no Brasil...*
- (D) *... quando expôs suas gravuras na Bienal de Veneza de 1972...*
- (E) *... incita a reflexão, num movimento primordial de subjetivação...*



15. Está correta a **redação** do comentário que se encontra em:
- (A) Do extenso currículo de Tomie Ohtake constam mais de quinze participações em bienais por todo o mundo, além de 26 prêmios e 31 esculturas localizadas em diversos espaços públicos no Brasil.
 - (B) Em São Paulo, destaca-se obras como os grandes painéis que Tomie Ohtake fez para a Estação Consolação do Metrô, assim como a pintura em parede, na Ladeira da Memória.
 - (C) Tomie Ohtake afirmou-se como artista devido aos estudos das relações entre forma e cor que marcaria toda a sua carreira, passando por formas ovais, quadradas, retangulares, entre outras.
 - (D) Localizado no Memorial da América Latina, um painel em tapeçaria de aproximadamente 800 metros quadrados, foi desenhada por Tomie Ohtake em 1989 sob encomenda de Niemeyer para a inauguração do conjunto.
 - (E) As quatro grandes lâminas de concreto em forma de onda na avenida 23 de Maio, em São Paulo, simboliza quatro gerações de japoneses que vivem no Brasil, formando uma colônia de mais de 1,5 milhões de pessoas.

Atenção: Considere a entrevista abaixo para responder às questões de números 16 a 20.

Como a temática amazônica se impõe na sua escrita?

Milton Hatoum. *A temática amazônica se impõe, porque, por acaso, eu nasci em Manaus. Se tivesse nascido em Paraty ou Pequim, escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente. Ou sobre São Paulo, se eu tivesse passado a infância lá. Agora, lembro do Kafka que escreveu A muralha da China e acho que nesse momento ele foi chinês. O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu. Eu tenho um vínculo forte com Manaus, sou um amazonense urbano, não conheço profundamente a floresta, mas conheço um pouco o interior da Amazônia. Mas, geralmente, nos meus livros, o cenário, o lugar simbólico, é Manaus.*

E é uma Manaus que foge um pouco daquele estereótipo, para quem não é de lá.

Milton Hatoum. *Se você imaginar a surpresa das pessoas que chegam a Manaus... O Glauber Rocha, na primeira vez em que foi a Manaus, pensou que fosse encontrar uma cidade barroca, aí ele encontrou uma cidade europeia, com aquela ópera, aquele teatro maravilhoso, aquela praça italiana, aquele desenho em ondas em preto-e-branco da Praça São Sebastião que inspirou o calçadão do Rio de Janeiro, em Copacabana, feito pelo Burtel Marx. Aquilo foi inspirado nessa praça em Manaus, poucas pessoas sabem.*

Manaus é uma cidade como as outras, só que ela tem, como as outras cidades, algumas particularidades, fortes particularidades. Uma delas é o fato de estar no coração da floresta. É uma cidade que tem características interessantes, porque tem ali uma tradição indígena muito forte – o nome da cidade é o de uma tribo indígena que foi dizimada, desapareceu, os Manaús –, tem uma tradição também europeia, de presença portuguesa, desde o século XVII, quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses, que queriam defender e ocupar a Amazônia, em disputa com os espanhóis. E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos, com o grande ciclo da borracha; na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil – o resto era café. Então a cidade sempre foi cosmopolita, com a presença de muitos estrangeiros. Tive professores estrangeiros na minha juventude em Manaus e convivi com muitos estrangeiros, acho que eles estão presentes no meu trabalho.

(Entrevista concedida por HATOUM, Milton. Disponível em: www.saraivaconteudo.com.br, com adaptações)

16. Depreende-se do relato de Hatoum que
- (A) a cidade de Manaus abriga muitos imigrantes, atraídos, inicialmente, pela exploração da borracha, embora tenha também um forte traço provinciano, mantido até os dias de hoje.
 - (B) as pessoas que chegam a Manaus pela primeira vez surpreendem-se com o caráter barroco da arquitetura da cidade, percebido nos seus teatros e praças.
 - (C) o escritor costuma identificar-se com seu lugar de origem, que, na maioria das vezes, influencia a representação do cenário presente na obra literária.
 - (D) Manaus atrai muitos turistas por ser uma cidade exótica no coração da floresta Amazônica, embora já tenha perdido suas características indígenas e seja bastante cosmopolita.
 - (E) o cenário do escritor amazonense sofreu forte influência de sua cidade de origem e do exotismo da floresta amazônica, diferentemente de Kafka, que se afastou de seu país de origem em suas criações literárias.

17. Mantém-se a correção gramatical substituindo-se

- (A) onde por "em que", no segmento *O mais comum é que você escreva sobre o lugar onde nasceu.*
- (B) Tive por "Houveram", no segmento *Tive professores estrangeiros na minha juventude...*
- (C) que por "às quais", no segmento *a surpresa das pessoas que chegam a Manaus...*
- (D) na época por "aquela altura", no segmento *na época, o látex representava 50% da exportação...*
- (E) durante por "à longo de", no segmento *teve uma importância fundamental durante 40 anos...*



18. *Manaus é uma cidade como as outras, só que ela tem, como as outras cidades, algumas particularidades...*

Mantêm-se as relações de sentido do texto substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) uma vez que
- (B) no entanto
- (C) se acaso
- (D) conquanto
- (E) embora

19. *na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:

- (A) *A temática amazônica se impõe...*
- (B) *... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.*
- (C) *E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...*
- (D) *... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.*
- (E) *... quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...*

20. Uma **redação** alternativa, baseada em um segmento do texto, escrita com correção gramatical e lógica, encontra-se em:

- (A) O motivo no qual a temática amazônica se impõe, é o fato de, fortuitamente, eu ter nascido em Manaus; acaso nascera em Paraty ou Pequim, teria escrito sobre Paraty ou Pequim, certamente.
- (B) Manaus é uma cidade em que se tem características interessantes, considerando que há ali uma tradição indígena muito forte, visto no próprio nome da cidade, proveniente da tribo indígena dos Manaús que foram dizimados e desapareceram.
- (C) Durante os 40 anos que duraram o grande ciclo da borracha, Manaus teve uma importância econômica fundamental, pois, na época, 50% da exportação do Brasil era representado pelo látex – o resto era café.
- (D) Poucas pessoas sabem que o calçadão do Rio de Janeiro, em Copacabana, feito por Burle Marx, foi inspirado pelo desenho em ondas em preto-e-branco da Praça São Sebastião.
- (E) Por Manaus ser uma cidade cosmopolita, com a presença de muitos estrangeiros, Hatoum teve professores estrangeiros na juventude com o qual conviveu e, assim, acredita que estejam presentes no seu trabalho.

Raciocínio Lógico – Matemático

21. Em um grupo de 32 homens, 18 são altos, 22 são barbados e 16 são carecas. Homens altos e barbados que não são carecas são seis. Todos homens altos que são carecas, são também barbados. Sabe-se que existem 5 homens que são altos e não são barbados nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que são barbados e não são altos nem carecas. Sabe-se que existem 5 homens que são carecas e não são altos e nem barbados. Dentre todos esses homens, o número de barbados que não são altos, mas são carecas é igual a

- (A) 13.
- (B) 5.
- (C) 8.
- (D) 4.
- (E) 7.

22. Na sequência 11; 13; 16; 26; 28; 31; 41; 43; 46; 56; 58; 61; 71; . . . a diferença entre o 35º termo e o 28º termo é igual a

- (A) 29.
- (B) 21.
- (C) 42.
- (D) 37.
- (E) 32.



23. Excetuando-se o 1, sabe-se que o menor divisor positivo de cada um de três números naturais diferentes são, respectivamente, 7; 3 e 11. Excetuando-se o próprio número, sabe-se que o maior divisor de cada um dos três números naturais já citados são, respectivamente, 11; 17 e 13. A soma desses três números naturais é igual a
- (A) 271.
(B) 159.
(C) 62.
(D) 303.
(E) 417.
-
24. Um atleta sobe uma rampa sempre em exatos 3 minutos e 28 segundos. Esse atleta desce essa rampa sempre em exatos 2 minutos e 43 segundos. Em um dia, esse atleta subiu a rampa 5 vezes e a desceu 4 vezes. A diferença entre o tempo total gasto com as 5 subidas e o tempo total gasto com as 4 descidas é de
- (A) 5 minutos e 58 segundos.
(B) 7 minutos e 32 segundos.
(C) 7 minutos e 18 segundos.
(D) 6 minutos e 28 segundos.
(E) 6 minutos e 52 segundos.
-
25. Considere a afirmação: Se os impostos sobem, então o consumo cai e a inadimplência aumenta. Uma afirmação que corresponde à negação lógica dessa afirmação é
- (A) Se os impostos não sobem, então o consumo aumenta e a inadimplência cai.
(B) Os impostos não sobem e o consumo não cai e a inadimplência não aumenta.
(C) Se os impostos não sobem, então o consumo não cai e a inadimplência não aumenta.
(D) Se o consumo não cai ou a inadimplência não aumenta, então os impostos não sobem.
(E) Os impostos sobem e o consumo não cai ou a inadimplência não aumenta.
-
26. Um preço cai 20%. Esse preço novo sofre um aumento de 40% e assim ele torna-se, em relação ao preço inicial antes da queda,
- (A) 20% a mais.
(B) 12% a mais.
(C) igual.
(D) 10% a menos.
(E) 8% a mais.
-
27. Uma empresa precisa encher de água 14 tanques de igual volume. A empresa executará esse trabalho em duas ocasiões. Na primeira ocasião 7 torneiras, com a mesma vazão de água, enchem 8 desses tanques em 4 horas e 30 minutos. Na segunda ocasião, 6 dessas 7 torneiras apresentam vazão $\frac{1}{3}$ a menos do que na primeira ocasião e uma delas a mesma vazão anterior. O tempo gasto para que essas 7 torneiras encham os últimos 6 tanques é igual a
- (A) 3 horas e 50 minutos.
(B) 4 horas, 43 minutos e 30 segundos.
(C) 5 horas, 3 minutos e 20 segundos.
(D) 4 horas, 15 minutos e 18 segundos.
(E) 4 horas e 12 minutos.



28. Considere as afirmações sobre Alberto, Bruno, César e Dario sendo que cada um toca apenas um instrumento.

- I. Alberto é pianista ou Bruno é saxofonista.
- II. Bruno é saxofonista ou César é violinista.
- III. Se César é violinista, então Dario é clarinetista.

Dentre essas afirmações, sabe-se que são verdadeiras I e III e que a II é falsa.

Deste modo,

- (A) Dario é clarinetista e Bruno é saxofonista.
- (B) Se Dario é clarinetista, então Alberto não é pianista.
- (C) César é violinista ou Alberto é pianista.
- (D) Bruno não é saxofonista e Dario não é clarinetista.
- (E) Se César não é violinista, então Bruno é saxofonista.

29. O número de analistas de uma empresa está para o número total de funcionários dessa mesma empresa assim como 5 está para 14. O número de técnicos dessa empresa está para o número de analistas assim como 9 está para 7. O número de analistas com mais de 30 anos está para o total de analistas assim como 4 está para 5. Ao todo, nessa empresa, trabalham 45 técnicos. A porcentagem, em relação ao total dos funcionários da empresa, dos analistas com 30 anos ou menos é, aproximadamente,

- (A) 7%.
- (B) 3%.
- (C) 13%.
- (D) 11%.
- (E) 9%.

30. Considere as expressões numéricas, abaixo.

$$A = \frac{1}{2} + \frac{1}{4} + \frac{1}{8} + \frac{1}{16} + \frac{1}{32} \quad \text{e} \quad B = \frac{1}{3} + \frac{1}{9} + \frac{1}{27} + \frac{1}{81} + \frac{1}{243}$$

O valor, aproximado, da soma entre A e B é

- (A) 1.
- (B) 2,5.
- (C) 1,5.
- (D) 2.
- (E) 3.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Admita-se uma situação de equilíbrio de um mercado em concorrência perfeita. Caso o governo decida pela aplicação de um imposto (*lump-sum*) sobre o bem ou serviço negociado nesse mercado, é correto afirmar:
- (A) A elasticidade-preço da demanda é mais importante do que a elasticidade-preço da oferta na determinação do rateio da cunha fiscal, pois a reação do consumidor a um preço maior é o único fator relevante.
 - (B) O mercado em questão sofrerá um aumento na quantidade de equilíbrio, uma vez que o tributo implicará um preço mais elevado, de maneira que os ofertantes ficarão dispostos a vender mais de seus bens e serviços no mercado.
 - (C) A magnitude da cunha fiscal só pode ser aferida a partir do conhecimento estrito das elasticidades-preço da demanda e da oferta, uma vez que ambas as medidas são determinantes do rateio da incidência tributária entre consumidores e ofertantes.
 - (D) O imposto não gera efeitos substanciais na quantidade negociada no mercado, pois os agentes econômicos entendem que o governo deve gastar esse valor, necessariamente, no aprimoramento das condições socioeconômicas do país, o que ocasiona uma melhoria da eficiência produtiva e da renda em escala nacional.
 - (E) Uma elasticidade-preço da oferta muito baixa, necessariamente, impõe sobre os consumidores desse mercado um fardo fiscal muito grande, porque o ofertante não disponibilizará mais bens quando o preço subir, piorando o nível de bem-estar dos consumidores.
-
32. O mercado em concorrência perfeita permite a obtenção do maior bem-estar social. Na presença de falhas de mercado, a atuação do governo é admitida como potencialmente positiva para a melhoria do bem-estar social. Portanto,
- (A) no caso de um monopólio legal, a aplicação de um imposto sem o controle do repasse para o consumidor do aumento do custo da firma poderá ocasionar uma redução do bem-estar dos consumidores inversamente proporcional à elasticidade-preço da demanda.
 - (B) a presença de externalidades negativas, tais como poluição do meio-ambiente e altas taxas de criminalidade, requerem, necessariamente, a atuação governamental por meio da imposição de tributos para direcionar os mercados na promoção do bem-estar social e compensar os indivíduos penalizados pelos eventos danosos ao bem comum.
 - (C) tributos e regulação governamental impedem o equilíbrio geral dos mercados de uma economia, pois os agentes se veem tolhidos em seus interesses e potenciais produtivos, impedindo assim que a economia como um todo avance mais rapidamente.
 - (D) uma crise hídrica como a que ora vive a região sudeste do Brasil não pode ser classificada como uma falha dos mercados competitivos. Trata-se, necessariamente, de um ajuste negativo nas condições de oferta de chuvas, o qual levará a um aumento nos preços e, com isso, a queda da demanda eliminará o problema de disponibilidade de água para a população.
 - (E) a presença de bens públicos, no sentido econômico do termo, não pode ser considerada uma falha dos mercados, pois o problema reside na definição dos direitos de propriedade que incidem sobre os bens e serviços e não na característica intrínseca aos mesmos.
-
33. A estrutura tributária de um país,
- (A) consiste na arrecadação de impostos diretos e indiretos e a carga tributária líquida é a parcela do produto nacional bruto destinada aos cofres públicos.
 - (B) é considerada progressiva quando há predominância de impostos indiretos na arrecadação total do país, de forma que um aumento no consumo sempre sinalizará melhoria do bem-estar social a médio e longo prazos.
 - (C) tem impacto desprezível sobre a distribuição de renda da sociedade, pois os contribuintes sempre podem ajustar o seu consumo às restrições orçamentárias incidentes sobre eles.
 - (D) é função da capacidade de gasto dos contribuintes e não de sua renda.
 - (E) tenderá a ter a desigualdade ampliada se significativa parcela da arrecadação depender de impostos indiretos e houver ausência de políticas de redistribuição de renda e de riqueza.
-
34. Sobre os agregados monetários e o multiplicador bancário, é correto afirmar:
- (A) A base monetária da economia é definida pelo somatório de papel-moeda em poder do público e depósitos à vista nos bancos comerciais.
 - (B) Há criação de meios de pagamentos quando ocorre o desconto de uma duplicata por parte de uma empresa em um banco comercial.
 - (C) O multiplicador dos meios de pagamento independe do comportamento dos agentes econômicos, ficando plenamente sujeito aos objetivos da autoridade monetária.
 - (D) O conjunto de meios de pagamento da economia é constituído pelo papel-moeda em poder do público, bem como pelas reservas em encaixes monetários dos bancos comerciais e os títulos que o público compra no Sistema Tesouro Direto, que são títulos de alta liquidez.
 - (E) O multiplicador dos meios de pagamento em uma economia dotada de um sistema financeiro organizado exprime o impacto de uma variação na base monetária sobre o total de ativos monetários, também conhecido como M4.



35. Segundo a teoria quantitativa da moeda,
- (A) a inflação é estritamente um problema monetário, isto é, de um excesso de moeda frente a uma oferta agregada de bens inelástica, a qual é determinada no lado real da economia e responde a fatores como produtividade do trabalho e da tecnologia de produção.
 - (B) a velocidade de circulação da moeda é considerada, na versão básica desta teoria, a principal variável explicando a elevação dos preços.
 - (C) a inflação, considerando a equação de trocas, pode ser causada por uma redução abrupta na produção, como uma seca que leva a uma escassez de bens agrícolas de primeira necessidade, mesmo que a quantidade de moeda seja reduzida proporcionalmente à queda do produto.
 - (D) um aumento na produtividade da economia que aumente, de forma autônoma, o nível agregado de produção não pode causar uma queda do nível de preços, pois a teoria quantitativa sustenta que um aumento dessa natureza é automaticamente seguido por um aumento na quantidade de moeda.
 - (E) a inflação pode ocorrer independentemente da quantidade de moeda existente na economia.
-
36. Em relação ao comportamento do balanço de pagamentos sob diferentes regimes cambiais, é correto afirmar:
- (A) Em regime de flutuação suja ou controlada, a taxa de câmbio é praticamente mantida fixa e alterada pela autoridade monetária apenas quando há iminência de crise cambial.
 - (B) Sob um regime de flutuação cambial plena, a taxa de juros pode controlar plenamente a taxa de câmbio nominal, por meio da atração de capitais externos.
 - (C) A expansão da renda em um regime de câmbio fixo não reforça a tendência ao desequilíbrio das contas externas, pois o mercado financeiro internacional tem liquidez garantida.
 - (D) A inflação é mais efetivamente controlada no curto prazo em um regime de câmbio fixo, supondo-se que a inflação externa seja nula, pois um aumento da demanda pode ser atendida pela oferta de bens importados, em caso de insuficiência de abastecimento interno.
 - (E) Uma taxa de câmbio flutuante insere uma tendência natural à depreciação da moeda, pois todo e qualquer país demanda mais bens do exterior do que o que pode produzir internamente, pressionando sempre as contas externas por meio de uma balança comercial negativa.
-
37. Considere uma economia aberta em que o governo recolha impostos e efetue gastos. A Contabilidade Nacional pode ser sucintamente representada pela seguinte relação: $Y = C + I + G + X - M$, em que as variáveis representam, respectivamente, a renda interna bruta, o consumo agregado, o investimento, os gastos do governo, as exportações e as importações. Essa equação
- (A) indica o produto interno líquido, pois os impostos não estão contabilizados, isto é, já foram deduzidos dos valores brutos.
 - (B) denota o produto nacional bruto, uma vez que desconta o valor das importações.
 - (C) representa o equilíbrio macroeconômico fundamental, em que a diferença entre o valor dos investimentos e do consumo sinaliza a remessa de rendas de residentes estrangeiros para suas famílias no exterior.
 - (D) revela a necessidade de poupança externa como o diferencial entre os valores das importações e exportações, indicado pela relação, após algum rearranjo algébrico, $S - I = X - M$, em que S contempla tanto a poupança pública quanto a privada.
 - (E) exprime a mensuração do PIB pela ótica da renda, uma vez que o consumo apenas pode existir se houver renda.
-
38. O Banco Central do Brasil
- (A) controla a inflação por meio de uma política fiscal rigorosa, garantindo o equilíbrio das contas do governo e mantendo o endividamento público dentro de limites sustentáveis.
 - (B) representa a autoridade monetária do país e é independente do poder executivo federal, devendo prestar contas apenas ao poder legislativo federal.
 - (C) tem como uma das principais tarefas de política econômica garantir uma taxa de câmbio real que atenda aos interesses de exportadores, para a manutenção de uma balança comercial positiva.
 - (D) segue, conforme o programa de estabilização macroeconômica, em sua política monetária atual, o regime de metas de produto interno bruto nominal, de forma a evitar as taxas de sacrifício de um maior desemprego, mesmo que ao custo de maior inflação.
 - (E) tem por principais funções a emissão de papel-moeda, o controle do crédito bancário, a regulação do risco sistêmico do sistema financeiro nacional, custo diante das reservas internacionais, ofertante de empréstimos de última instância ao sistema bancário, bem como o banco oficial das contas do governo federal e gestor e executor da política monetária.



39. Em caso de desequilíbrio no orçamento público (déficit ou superávit fiscal),
- (A) as necessidades de financiamento do setor público serão tão maiores quanto menor for a capacidade arrecadadora dos governos em diferentes níveis e quanto menor for a flexibilidade dos gastos governamentais para baixo.
 - (B) se o superávit primário for menor do que o montante requerido para o pagamento dos serviços de juros da dívida pública, o país deve declarar moratória da dívida externa.
 - (C) um déficit público nominal pode ser financiado apenas por emissão monetária, uma vez que a incapacidade do governo em honrar seus compromissos financeiros levaria o mercado a automaticamente rejeitar a compra de títulos públicos.
 - (D) a obtenção de um superávit primário é suficiente para garantir o equilíbrio das contas públicas.
 - (E) um déficit primário do setor público significa necessariamente que os gastos estão excessivamente elevados por conta de má gestão dos recursos públicos.
-
40. Os impostos são divididos em impostos diretos, por incidirem diretamente sobre a renda dos cidadãos, e impostos indiretos, por afetarem a renda dos mesmos por meio da incidência de uma porcentagem sobre os preços dos bens. Portanto,
- (A) uma estrutura tributária composta, predominantemente, por impostos diretos será obrigatoriamente mais progressiva do que uma dominada pela arrecadação de impostos indiretos.
 - (B) os impostos diretos sobre a renda podem melhorar a distribuição de renda de uma sociedade, caso haja um número de faixas de renda suficientemente diferenciadas com elevações progressivas de alíquotas de impostos e que seja adequado à estrutural social do país.
 - (C) a arrecadação de tributos indiretos é necessariamente regressiva do ponto de vista da renda pessoal.
 - (D) a tributação da produção é progressiva do ponto de vista social, pois penaliza as empresas, as quais tem poder financeiro para arcar com tais custos.
 - (E) o imposto sobre valor adicionado tem um efeito negativo sobre a produtividade de um país, pois tributa repetidas vezes o mesmo insumo produtivo conforme o valor do mesmo é adicionado à produção do setor seguinte dentro da cadeia produtiva, até chegar ao setor varejista.
-
41. Um dos principais problemas de países primário-exportadores consiste obter divisas estrangeiras para financiar suas importações de forma sustentada e sistemática. Para tanto, é fundamental considerar o papel da taxa de câmbio real como um dos mais relevantes indicadores de comércio internacional de cada nação. Portanto,
- (A) a capacidade de importar de um país é dada pela razão exportações/produto interno bruto.
 - (B) uma taxa de câmbio real elevada significa um duplo efeito negativo sobre a balança de comércio, uma vez que indica que os preços no mercado internacional estão mais baixos do que no mercado interno, gerando baixos fluxos de divisas via exportações e elevadas importações.
 - (C) uma apreciação da taxa de câmbio nominal apenas gera resultados negativos sobre a balança comercial se não for acompanhada por uma elevação proporcional dos preços dos bens exportados pelo país no mercado internacional ou por uma queda proporcional do nível de preços doméstico.
 - (D) quanto menos diversificada for a pauta de importações de um país, menos vulnerável se torna a economia, pois o produto importado pode ser rapidamente substituído por produção doméstica.
 - (E) a hipótese da deterioração dos termos de troca sugere que países exportadores de produtos com alto conteúdo tecnológico tendem a se tornar cada vez mais dependentes de produtos primários e, por isso, mais sujeitos a crises de balanço de pagamentos com maior volatilidade da taxa de câmbio real.
-
42. Sobre os diferentes regimes de taxa de câmbio, é correto afirmar que
- (A) a experiência histórica com regime de câmbio fixo, nos países em desenvolvimento, revela ser esse regime o que garante a maior estabilidade das contas externas, pois prescinde das estruturas de importações e exportações dos países, pois é garantido que o mercado internacional financeiro garante plena liquidez em todos os momentos.
 - (B) uma taxa de câmbio flexível implica um ajustamento do balanço de pagamentos por meio da elevação da taxa de juros, uma vez que a taxa de câmbio apenas pode variar para baixo.
 - (C) em um regime de taxa de câmbio flexível é possível ter metas de taxa real de câmbio, pois pode-se sempre ajustar a taxa nominal de câmbio para atingir-se um nível real do câmbio.
 - (D) um regime de câmbio fixo torna a política monetária de uma país emissor de moeda não conversível mais eficaz, pois permite à autoridade monetária prevenir qualquer ataque especulativo contra a moeda, independentemente do nível de suas reservas internacionais de divisas estrangeiras.
 - (E) uma taxa de câmbio ajustável (com flutuação suja) significa que a autoridade monetária pode intervir no mercado de câmbio para impor limites à flutuação da taxa de câmbio. No Brasil, o Banco Central costuma intervir no mercado de contratos futuros de câmbio com os chamados *swaps* cambiais.



43. Considerando-se a natureza e os instrumentos da política fiscal,
- (A) o efeito do orçamento equilibrado sobre a renda agregada mostra que déficits fiscais sistemáticos, independentemente da conjuntura econômica, são uma boa forma de controlar a inflação, pois levam a taxas de juros cada vez mais elevadas.
 - (B) os gastos do governo são importante instrumento de estabilização da economia, pois garantem diretamente um equilíbrio estável da taxa de câmbio, independentemente do nível da taxa de juros e das reservas internacionais.
 - (C) a política fiscal no Brasil é gerida pelo Tesouro Nacional e representa a composição do gasto público e da arrecadação de tributos e a trajetória do endividamento do setor público nos diferentes níveis de governo e, portanto, não tem qualquer relação instrumental direta com a política monetária, a qual é de responsabilidade do Banco Central do Brasil.
 - (D) cabe à política fiscal o controle dos agregados monetários e das reservas internacionais.
 - (E) a política cambial é determinante para os resultados fiscais do setor público, pois uma parte substancial dos gastos e arrecadações é feita em divisas estrangeiras.
-
44. Há uma íntima relação entre as políticas fiscal, monetária e cambial, de maneira que vários regimes de política econômica podem surgir, a depender do instrumento principal escolhido para manter estabilizada a economia de um país. Sobre o caso do Brasil, nos anos 2000, é, portanto, correto afirmar que
- (A) a Lei de Responsabilidade Fiscal exige que o Banco Central reduza a taxa de juros básica, de sorte a não sobrecarregar as contas públicas com elevados serviços de juros da dívida pública.
 - (B) a política monetária deve perseguir metas de taxa de câmbio para melhorar o rendimento do nosso setor exportador, enquanto cabe à política fiscal conceder empréstimos subsidiados ao setor privado nacional e internacional.
 - (C) a política cambial segue um regime de câmbio fixo, com vistas a garantir uma inflação baixa e gastos dos governo equilibrados.
 - (D) o tripé macroeconômico adotado a partir do ano 2000 é constituído pelo regime de metas de inflação, por uma taxa de câmbio ajustável e flutuante e por uma política fiscal de equilíbrio das contas públicas, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - (E) a supervisão das políticas monetária, fiscal e cambial de cada nível de governo da federação cabe ao Banco Central do Brasil, para evitar a ocorrência de crises sistemáticas de balanço de pagamentos.
-
45. José fez uma aplicação financeira de R\$ 1.000,00 para o período de 6 meses em um título de renda fixa com uma taxa de juros simples de 3% ao trimestre. Infelizmente, José teve um problema financeiro e precisou resgatar sua aplicação no 4^o mês. Considerando essas informações, o valor resgatado por José foi de, em reais,
- (A) 1.040,00.
 - (B) 1.140,00.
 - (C) 1.400,00.
 - (D) 1.440,00.
 - (E) 1.004,00.
-
46. O gestor financeiro de uma empresa precisa escolher entre dois projetos para investir. Ambos projetos de investimento tem a duração de apenas 1 ano. O investimento inicial do projeto X é de R\$ 10.000,00. O fluxo de caixa livre ao final do primeiro ano do projeto X é de R\$ 13.000,00. Já o projeto Y tem um investimento inicial de R\$ 1.000,00. O fluxo de caixa livre ao final do primeiro ano do projeto Y é de R\$ 1.400,00. O gestor financeiro escolherá o projeto considerando apenas a taxa interna de retorno – TIR. Considerando essas informações, o projeto a ser escolhido é o
- (A) Y que apresenta uma TIR de 40% ao ano.
 - (B) X que apresenta uma TIR de 3% ao mês.
 - (C) X que apresenta uma TIR de 13% ao ano.
 - (D) Y que apresenta uma TIR de 14% ao mês.
 - (E) X que apresenta uma TIR de 4% ao mês.
-
47. Integram o Conselho Monetário Nacional – CMN:
- (A) o Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Presidente do Banco Central do Brasil, o Presidente da Caixa Econômica Federal (Presidente) e o Presidente do Banco do Brasil.
 - (B) o Ministro-Chefe da Casa Civil, o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão (Presidente), o Presidente do Banco Central do Brasil e o Presidente do Banco do Brasil.
 - (C) o Ministro da Integração Nacional, o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Presidente do Banco do Brasil (Presidente).
 - (D) o Ministro da Fazenda (Presidente), o Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Presidente do Banco Central do Brasil.
 - (E) o Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco Central do Brasil e o Presidente do Banco do Brasil (Presidente).



48. Autoridade de apoio que faz parte do Sistema Financeiro Nacional:
- (A) A Superintendência de Seguros Privados – SUSEP – autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, responsável pelo controle e fiscalização do mercado de seguro, previdência aberta e capitalização.
 - (B) A Comissão de Valores Mobiliários – CVM – responsável pela regulação e fiscalização do mercado de capitais, especialmente no que se refere às sociedades de capital aberto.
 - (C) O Banco do Brasil – BB – tem função típica de autoridade monetária, sendo o banco responsável pela emissão de moeda, via ajustamento das contas das autoridades monetárias e do Tesouro Nacional.
 - (D) As caixas econômicas – são instituições de cunho eminentemente social, concedendo empréstimos e financiamentos a programas e projetos de assistência social, saúde, educação, trabalho, transportes urbanos e esporte.
 - (E) A Secretaria de Previdência Complementar – SPC – órgão do Ministério da Previdência Social, responsável por fiscalizar as atividades das entidades fechadas de previdência complementar (fundos de pensão).
-
49. Um investidor escolhe apenas um ativo para investir. Após uma criteriosa análise de risco e retorno, o ativo escolhido foi a ação da empresa Solar S/A. Considerando que esse investidor fez uma análise de risco e retorno desse ativo tão somente, sua análise de risco foi baseada apenas
- (A) em sua percepção de risco de mercado e no beta do ativo.
 - (B) na estimação do beta e do risco de crédito do ativo.
 - (C) em sua medida de risco sistemático do ativo.
 - (D) no risco de crédito do ativo.
 - (E) no risco idiossincrático do ativo.
-
50. Um projeto de um ano que requer um investimento inicial de R\$ 1.000,00 e apresenta um fluxo de caixa livre ao final de um ano no valor de R\$ 1.100,00 tem uma taxa de desconto (taxa mínima de atratividade) de 10% ao ano. O valor presente líquido – VPL e a taxa interna de retorno – TIR serão, respectivamente:
- (A) R\$ 10,00 e 0% ao ano.
 - (B) R\$ 10,00 e 10% ao ano.
 - (C) R\$ 0,00 e 10% ao ano.
 - (D) R\$ 10,00 e 100% ao ano.
 - (E) R\$ 0,00 e 0% ao ano.
-

Noções de Direito Previdenciário e Legislação Municipal

51. Considere:
- I. apreciar e aprovar a proposta orçamentária do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS.
 - II. conceber, acompanhar e avaliar a gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do RPPS.
 - III. deliberar sobre a aceitação de doações, cessões de direitos e legados, quando onerados por encargos.
 - IV. elaborar o Regimento Interno do Conselho Diretor – CODIR.
- De acordo com o Decreto nº 2.714/2014, são, dentre outras, competências do Conselho Municipal de Previdência – CMP, APENAS as indicadas em
- (A) I e II.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II e III.
-
52. Segundo a Lei Municipal nº 1.803/2013, a Manausprev
- (A) tem sede e foro no Município de Manaus, cabendo a seu Diretor-Presidente a atribuição para aprovar a proposta do Orçamento Anual e do Plano Plurianual da Manausprev.
 - (B) é uma autarquia integrante da Administração Pública Municipal Direta, dotada de personalidade jurídica de direito público e de autonomia administrativa, contábil, financeira, orçamentária e patrimonial.
 - (C) é uma autarquia integrante da Administração Pública Municipal Direta, dotada de personalidade jurídica de direito público, mas restrita à autonomia administrativa e patrimonial.
 - (D) inclui em sua estrutura organizacional a auditoria interna que é um Órgão Colegiado Consultivo e de Fiscalização.
 - (E) inclui em sua estrutura organizacional a Superintendência de Investimentos que é um Órgão de Administração Superior.
-



53. Mariana, servidora pública efetiva do Município de Manaus, adotou Soraya, 8 meses de idade, filha de seu primo Durval, e de sua esposa Natália, mortos em um trágico acidente. Neste caso, de acordo com a Lei nº 1.804/2013, para Mariana
- (A) não será devido o salário-maternidade, uma vez que Soraya possui mais que seis meses de idade.
 - (B) será devido o salário-maternidade pelo período de 120 dias.
 - (C) não será devido o salário-maternidade em casos de adoção, independentemente da idade da criança.
 - (D) será devido o salário-maternidade pelo período de 90 dias.
 - (E) será devido o salário-maternidade pelo período de 180 dias.

54. Considere os seguintes efeitos:

- I. manutenção de licença prêmio na forma prevista no Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Manaus.
- II. impossibilidade da promoção no semestre abrangido pela suspensão.
- III. perda do direito à licença para tratar de assuntos particulares, no período de um ano, a contar da suspensão, superior a sessenta dias.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Manaus, a pena de suspensão implica, dentre outros efeitos, o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

55. Hortência é servidora pública efetiva do Município de Manaus. No início do ano de 2015, Hortência faleceu vítima de uma cirurgia plástica mal sucedida. Neste caso, de acordo com a Lei nº 10.887/2004, considerando que Hortência ainda estava em atividade, na data do seu falecimento, o benefício de pensão por morte a ser concedido a seus dependentes será igual

- (A) a 80% da remuneração de Hortência na data anterior à do óbito, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.
- (B) à totalidade da remuneração de Hortência na data anterior à do óbito, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social, acrescida de 30% da parcela excedente a este limite.
- (C) a 50% da remuneração de Hortência na data anterior à do óbito, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social.
- (D) à totalidade da remuneração de Hortência na data anterior à do óbito, até o limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social, acrescida de 70% da parcela excedente a este limite.
- (E) à totalidade da remuneração de Hortência na data anterior à do óbito, independentemente do limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social, acrescida de 30% da parcela excedente a este limite.

Noções de Direito Constitucional

56. Acerca dos dispositivos constitucionais sobre o Sistema Único de Saúde – SUS, é correto afirmar que

- (A) é vedada a participação de entidades privadas com fins lucrativos no Sistema Único de Saúde – SUS, ainda que de forma complementar, uma vez que a Administração pública somente poderá firmar contratos de direito público para este fim com entidades privadas sem fins lucrativos ou com entidades filantrópicas.
- (B) é permitida a participação de entidades privadas com fins lucrativos no Sistema Único de Saúde – SUS, de forma complementar, mediante contrato de direito público firmado com a Administração pública, o qual poderá prever a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções à entidade.
- (C) é permitida a participação de entidades privadas com fins lucrativos no Sistema Único de Saúde – SUS, de forma complementar, mediante contrato de direito público firmado com a Administração pública, mas a Constituição Federal assegura preferência às entidades filantrópicas e às sem fins lucrativos.
- (D) lei ordinária que será reavaliada pelo menos a cada dois anos estabelecerá os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais.
- (E) a admissão de agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias fica restrita a processo seletivo público realizados pela União, cabendo aos gestores federais do Sistema Único de Saúde – SUS, definir as atribuições e requisitos específicos para a atuação do agente.



57. Empresa Z, do ramo de atividade de separação e reciclagem de lixo, está instalada há cerca de 7 anos em Manaus. Quando do início das atividades a empresa realizou estudo de impacto ambiental. Contudo, agora pretende ampliar suas atividades com a instalação de usina para realizar, também, incineração de lixo, atividade potencialmente causadora de significativa degradação ambiental. Nesta situação hipotética,
- (A) como a empresa Z já realizou estudo de impacto ambiental, não será obrigada a realizar novo estudo, somente sendo possível que o Município de Manaus assim o exija quando do fim da validade da licença inicialmente concedida.
 - (B) a incineração de lixo é atividade que traz riscos à saúde humana e ao meio ambiente, podendo causar significativa degradação ambiental, logo, a empresa em questão deverá realizar estudo de impacto ambiental para obter do órgão ambiental competente as licenças necessárias para funcionamento da nova atividade, mesmo que já possua licença ambiental válida para separação e reciclagem de lixo.
 - (C) a empresa Z deverá realizar estudo de impacto ambiental para instalação da usina de incineração do lixo, após o que, uma vez concedida a licença, não poderá ser compelida a reparar eventuais danos causados em decorrência de sua atividade.
 - (D) como a empresa foi instalada há mais de cinco anos, a obrigação de elaborar estudo prévio de impacto ambiental já prescreveu, motivo pelo qual o empreendimento poderá continuar funcionando, independentemente de novo estudo.
 - (E) a empresa Z deverá apresentar estudo de impacto ambiental para a nova atividade, devendo o processo administrativo competente tramitar em sigilo perante a Administração pública municipal.

Noções de Direito Administrativo

58. A caracterização de ato de improbidade demanda a tipificação de determinada conduta em um dos tipos elencados na Lei nº 8.429/92. Podem ser imputados como sujeitos ativos e sujeitos passivos, respectiva e exemplificativamente:
- (A) Superintendente de autarquia estadual; e sociedade de economia mista cujo controle pertence a ente federado estadual.
 - (B) Agentes políticos; e empresas privadas contratadas para obras de construção de unidades escolares.
 - (C) Diretor de empresa pública; e empresas privadas contratadas para obras de construção de unidades escolares.
 - (D) Diretor de escola privada; associação sem fins lucrativos custeada exclusivamente por doações do mercado privado.
 - (E) Gerente de autarquia municipal; e fundação privada, cujos resultados são provenientes de exploração produtiva.
-
59. Concluída licitação para contratação de fornecimento de insumos para merenda escolar e formalizado o respectivo contrato, durante regular procedimento de controle externo, foi identificada ilegalidade pertinente aos aspectos orçamentário-financeiros da Administração, viciando o certame. Declarado nulo o contrato, caberá
- (A) indenizar o contratado por todo o valor que lhe seria cabível ao longo da execução do contrato, ainda que não tenha concluído o fornecimento.
 - (B) notificar o contratado e rescindir o contrato, ficando vedada qualquer indenização ao contratado pela parcela da avença já executada.
 - (C) rescindir o contrato e notificar o contratado para devolução dos valores já recebidos.
 - (D) iniciar novo procedimento de licitação, sendo vedada a participação da empresa contratada no certame declarado nulo.
 - (E) indenizar o contratado pelos serviços executados até a data da declaração de nulidade, tendo em vista que aquele não deu causa a irregularidade que viciou o certame.
-
60. Determinado ente federado optou por organizar sua estrutura administrativa criando pessoas jurídicas para a execução de algumas competências e atividades cuja realização direta não se mostrava mais produtiva e eficiente. Essas pessoas jurídicas podem ser de diversas naturezas, com características e regime jurídico distintos. A criação de entes de determinada natureza enseja consequências inafastáveis, podendo-se mencionar que
- (A) empresas estatais submetem-se a regime jurídico de direito público quando prestadoras de serviço público e ao regime jurídico de direito privado quando exploradoras de atividade econômica.
 - (B) autarquias podem exercer poder de polícia limitado, restrito às atividades fiscalizatórias, sendo-lhes vedada a execução material de suas próprias decisões, porque desprovidas de competência sancionatória.
 - (C) fundações sujeitam-se à regra da obrigatoriedade de concurso público, sendo o único ente que integra a Administração indireta e é desprovido de personalidade jurídica própria.
 - (D) autarquias submetem-se à regra que obriga a realização de concurso público, bem como a obrigatoriedade de licitação.
 - (E) sociedades de economia mista, prestadoras de serviço público e exploradoras de atividade econômica, não se submetem à obrigatoriedade de licitação para aquisição de bens e materiais de consumo, bem como para contratação de obras de construção ou reforma.